

**DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN,  
MARCAS E OSDC  
2012**

**DIRECÇÃO DE RELAÇÕES EXTERNAS E ASSUNTOS JURÍDICOS  
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES EXTERNAS**

# ÍNDICE

<b>1. DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL .....</b>	<b>4</b>
<b>2. INVENÇÕES .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1. VIA NACIONAL .....</b>	<b>5</b>
2.1.1. <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Invenções .....</i>	<i>5</i>
2.1.2. <i>Pedidos de Invenções – Origem e Classificação .....</i>	<i>7</i>
2.1.3. <i>Pedidos de Invenções de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional .....</i>	<i>8</i>
2.1.4. <i>Pedidos de Invenções de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação Internacional de Patentes (CIP) e Tipologia dos Requerentes .....</i>	<i>8</i>
<b>2.2. VIA EUROPEIA .....</b>	<b>13</b>
2.2.1. <i>Validações em Portugal .....</i>	<i>14</i>
<b>2.3. VIA INTERNACIONAL .....</b>	<b>15</b>
<b>3. DESIGN .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1. VIA NACIONAL .....</b>	<b>16</b>
3.1.1 <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos .....</i>	<i>16</i>
3.1.2. <i>Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização .....</i>	<i>19</i>
3.1.3. <i>Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional .....</i>	<i>21</i>
3.1.4. <i>Objectos incluídos em pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação de Locarno e Tipologia dos Requerentes .....</i>	<i>25</i>
<b>3.2. VIA COMUNITÁRIA .....</b>	<b>25</b>
<b>4. MARCAS E OSDC .....</b>	<b>27</b>
<b>4.1. VIA NACIONAL .....</b>	<b>27</b>
4.1.1 <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC .....</i>	<i>27</i>
4.1.2 <i>Pedidos de Marcas e OSDC – Factores de Caracterização .....</i>	<i>28</i>
4.1.3 <i>Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e Incidência Regional .....</i>	<i>32</i>
<b>4.2. VIA COMUNITÁRIA .....</b>	<b>35</b>
<b>4.3. VIA INTERNACIONAL .....</b>	<b>35</b>
<b>5. PREVISÕES .....</b>	<b>36</b>
<b>5.1. INVENÇÕES DA VIA NACIONAL .....</b>	<b>36</b>
<b>5.2. DESIGN DA VIA NACIONAL .....</b>	<b>37</b>
<b>5.3. MARCAS E OSD DA VIA NACIONAL .....</b>	<b>38</b>

# 1. Dados Estatísticos de Propriedade Industrial

Em 2012, foram apresentados, 803 pedidos de invenções o que corresponde a um aumento de 4% face ao ano anterior. Destes, 458 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 57% do total de pedidos de Invenções.

Entre os anos 2007 e 2012, registou-se um significativo aumento do número de pedidos de Invenções (118%), podendo-se concluir deste modo, que Portugal continua numa tendência de crescimento.

Foram apresentados 53 Certificados Complementares de Proteção, tendo-se registado um aumento de 51,4% em relação ao ano anterior.

Em relação às vias externas, verificou-se um aumento de 9,4% (140 em 2012 (número provisório) face a 128 em 2011) dos pedidos de Patente Europeia de origem PT. Na fase nacional do PCT entraram 13 pedidos correspondendo a um decréscimo de 23,5%.

Quanto às validações de Patentes Europeias em Portugal, verificou-se uma diminuição de 5,5% face a 2011.

A protecção do Design em Portugal no ano 2012 registou um significativo aumento de 30,3% quando comparado com o ano anterior em termos de objetos e 5,1% em número de pedidos.

Em relação à Via Comunitária, no ano 2012 verificou-se um decréscimo de 16,9% no número de pedidos de Design Comunitário com origem em Portugal, comparativamente ao ano 2011.

Relativamente às Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) da Via Nacional, em 2012 entraram no INPI 17417 pedidos. Comparativamente ao ano anterior (19151), o valor diminuiu 9,1%.

A via exterior de registo, nomeadamente, a Via Comunitária, registou em 2012 uma ligeira diminuição 1,4% em relação ao ano anterior. A Via Internacional registou um decréscimo de 11,9% no número de pedidos com origem em Portugal.

**- Pedidos válidos em Portugal -**

<b>Dados Estatísticos de Propriedade Industrial</b> <b>- Pedidos válidos em Portugal -</b>			
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>%Var.</b>
<b><i>Invenções</i></b>			
<b>Via Nacional</b>	772	803	4,0%
<u>Patentes</u>	203	177	-12,8%
<u>Modelos de Utilidade</u>	122	102	-16,4%
<u>Pedido Provisório de Patente</u>	395	458	15,9%
<u>PCT entrados em Fase Nacional</u>	17	13	-23,5%
<u>Certificados Complementares de Protecção</u>	35	53	51,4%
<b>Via Europeia</b>			
<u>Origem PT</u>	128	140*	9,4%
<u>Destes: Office Receptor</u>	8	9	12,5%
Validações em PT	4001	3781	-5,5%
<b>Via Internacional</b>			
<u>Origem PT</u>	96	101*	5,2%
<u>Destes: Office Receptor</u>	48	55	14,6%
<b><i>Design</i></b>			
<b>Via Nacional</b>			
<u>Número de Pedidos</u>	408	429	5,1%
<u>Número de Objectos</u>	1623	2115	30,3%
<b>Via Comunitária (Residentes)</b>	712	592	-16,9%
<b><i>Marcas e OSDC</i></b>			
<b>Via Nacional</b>	19151	17417	-9,1%
<u>Marcas</u>	16576	15120	-8,8%
<u>OSDC</u>	2575	2297	-10,8%
<b>Via Internacional (Residentes)</b>	177	156	-11,9%
<b>Via Comunitária (Residentes)</b>	1006	992	-1,4%

\*Dados provisórios

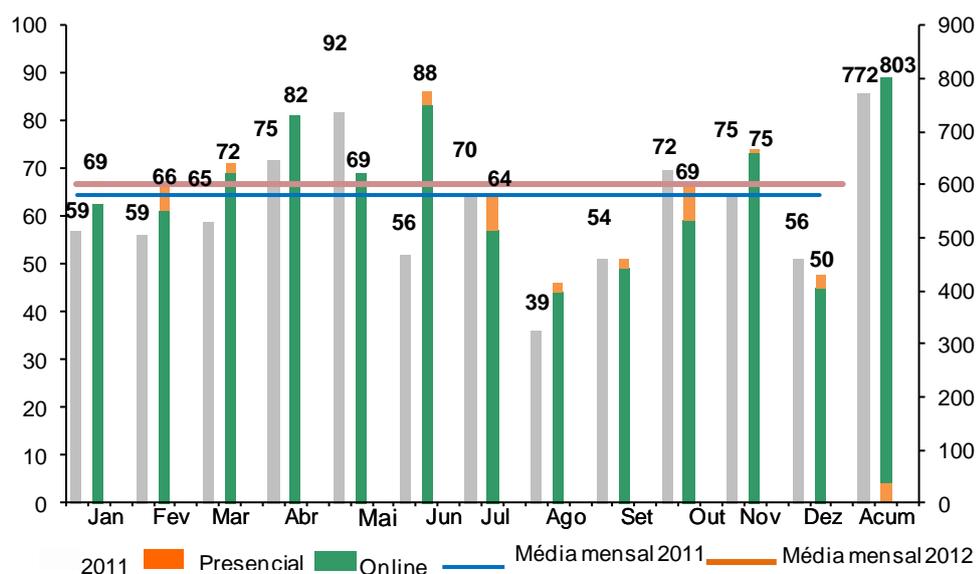
## 2. Invenções

### 2.1. Via Nacional

#### 2.1.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Invenções

Em 2012 foram apresentados 803 pedidos de Invenções, o que corresponde a um aumento de 4% face ao período homólogo anterior (772). Do total de pedidos de Invenções submetidos em 2012, 458 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 57% do total de pedidos, 177 são pedidos de patente (22%), 102 são pedidos de modelo de utilidade (12,7%), 53 são pedidos de Certificados Complementares de Proteção (6,6%) e 13 são pedidos PCT entrados na fase nacional. A via On-line tem sido a via preferencial para a apresentação dos pedidos de Invenções. No corrente ano, 95,4% dos pedidos de Invenções foram realizados com recurso a esta via, mantendo-se desta forma a tendência crescente na utilização deste tipo de serviços.

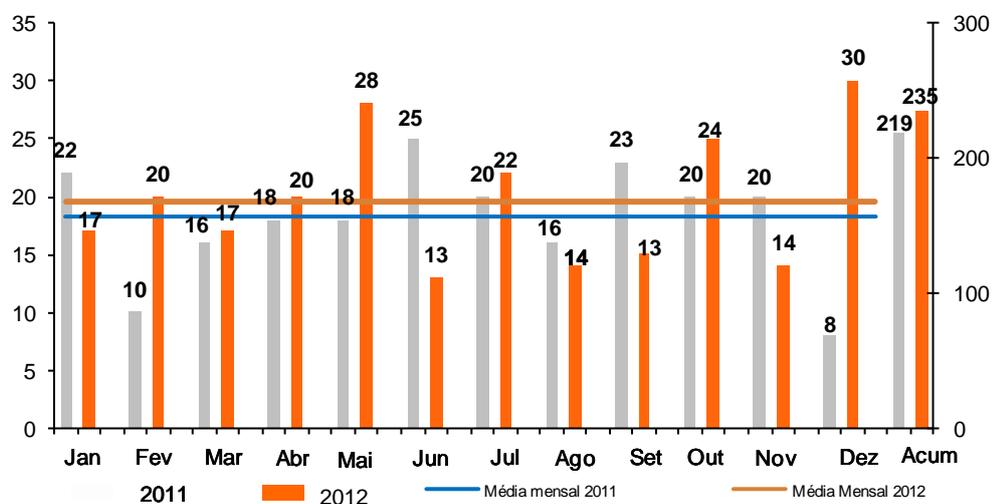
**Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2011 e 2012**



O número de concessões de Invenções da Via Nacional em 2012 situou-se em 235. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um aumento de 7,3% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente 19 Invenções Nacionais ao longo de 2012.

### Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2011 e 2012



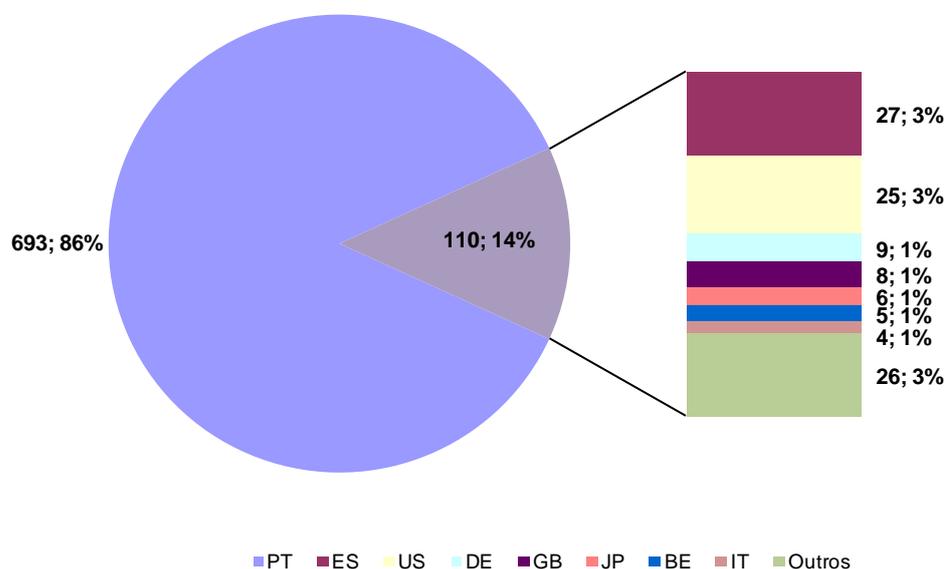
## 2.1.2. Pedidos de Invenções – Origem e Classificação

### Origem dos Pedidos

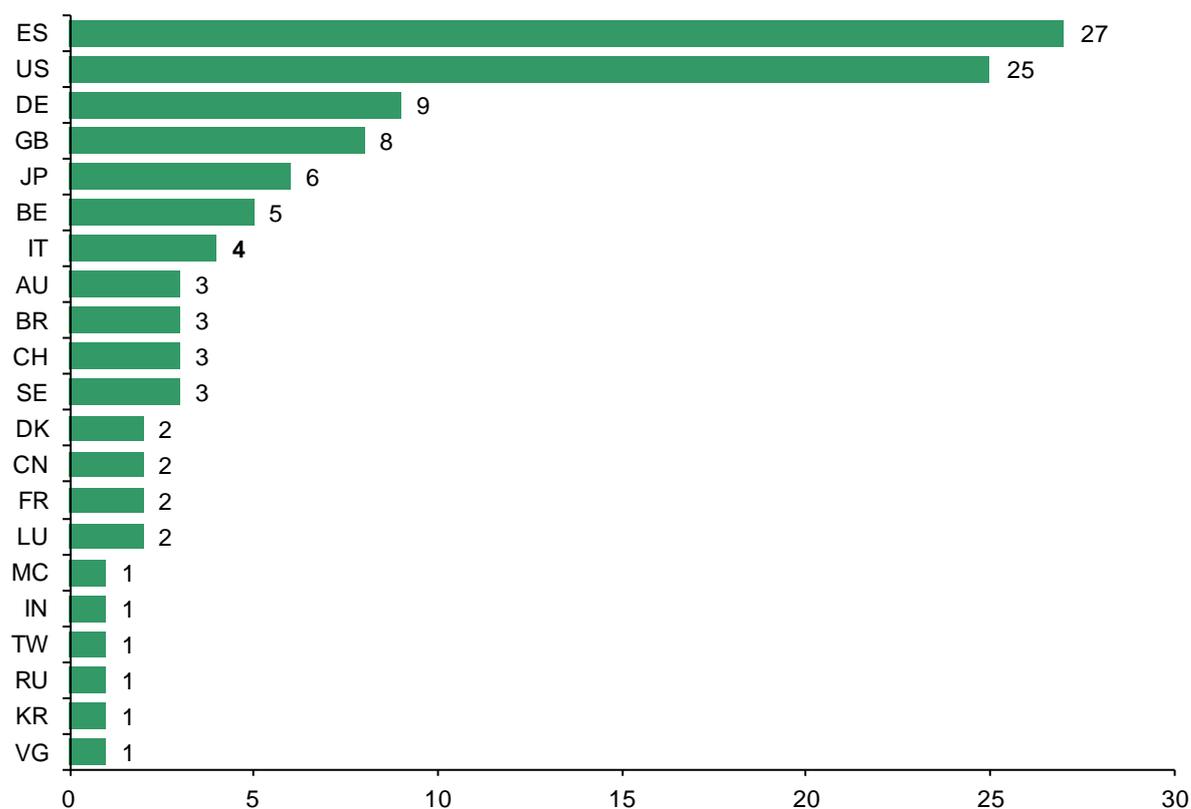
Os pedidos de Invenções apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2012, da totalidade dos pedidos de proteção de Invenções, 86% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 14% que são realizados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 110 pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Espanha com 27 pedidos, Estados Unidos da América com 25, Alemanha com 9, Reino Unido com 8 e Japão com 6.

### Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



## Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



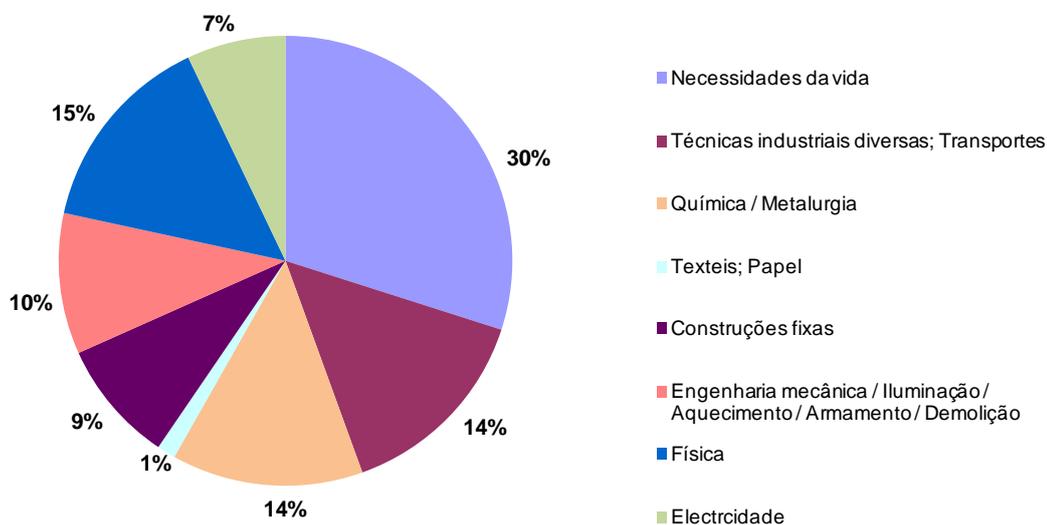
### Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Invenções obedecem a uma Classificação Internacional de Patentes – CIP.

Importa salientar que do universo de pedidos realizados em 2012, aproximadamente 71,7% ainda não se encontram classificados, pelo que apenas serão considerados os que têm classificação atribuída.

Desta forma, as secções onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2012, foram respectivamente as seguintes: Necessidades da Vida (30%), Física (15%), Técnicas Industriais Diversas e Transportes (14%), Química/Metalurgia (14%) e Engenharia mecânica/Iluminação/Aquecimento/Armamento/Demolição (10%).

## Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP



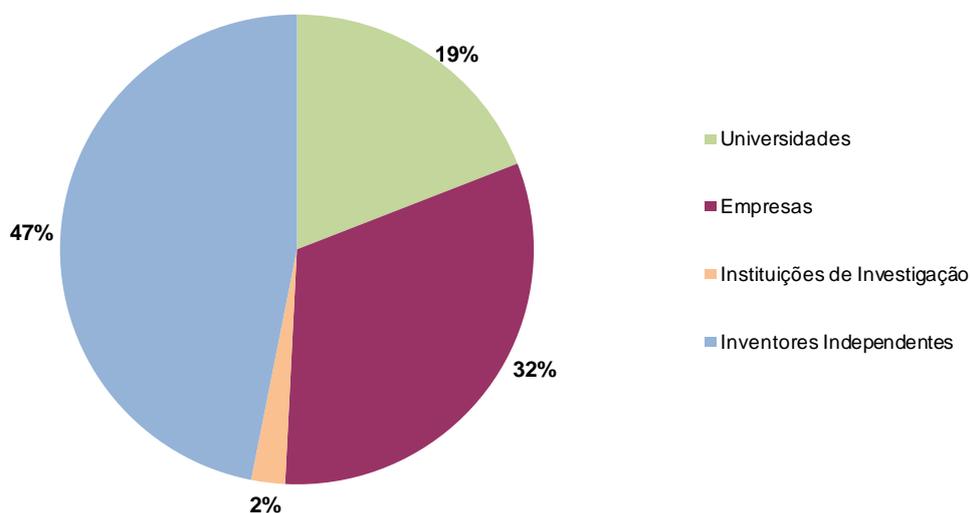
### 2.1.3. Pedidos de Invenções de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

#### Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Inventores Individuais; Empresas e Instituições de Investigação.

No ano 2012, dos pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 19% foram apresentados por Universidades, 32% por empresas, 47% por Inventores Individuais, e apenas 2% tem origem em Instituições de Investigação.

## Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



## Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Invenções de origem portuguesa são nesta secção distribuídos de acordo com a região de proveniência.

## Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes

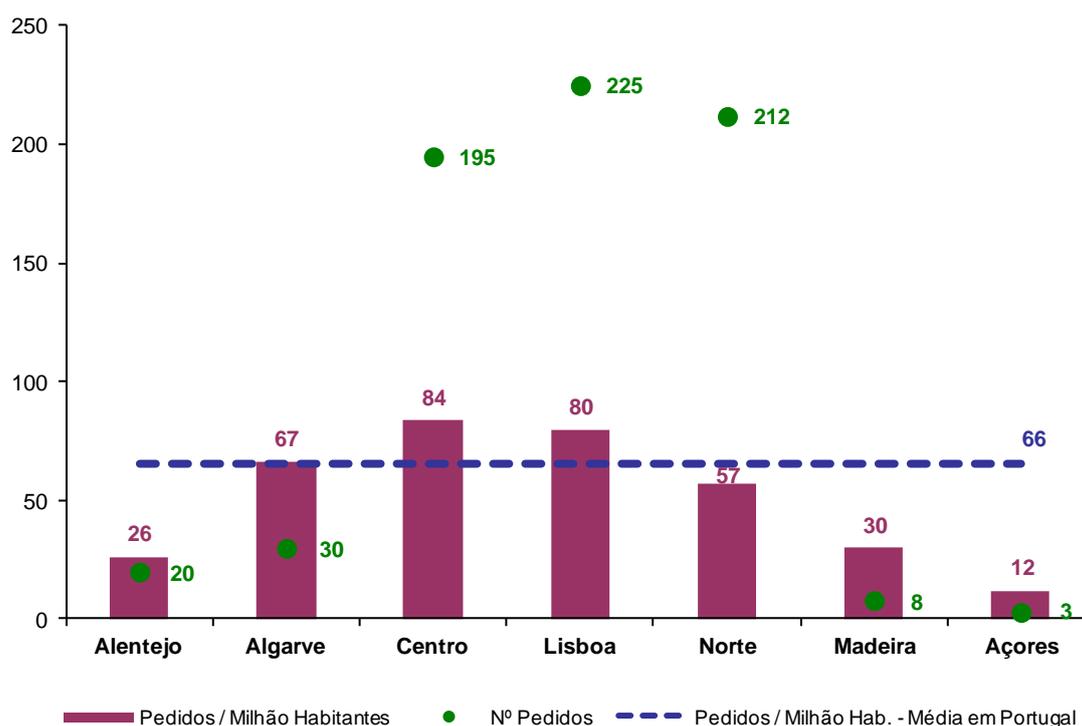
Regiões NUTII	2011	2012	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
<b>Regiões NUTII</b>	<b>660</b>	<b>693</b>	<b>5,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.561.614</b>		
<b>Alentejo</b>	27	20	-25,9%	2,9%	757.190	26	-60%
<b>Algarve</b>	31	30	-3,2%	4,3%	451.005	67	1%
<b>Centro</b>	177	195	10,2%	28,1%	2.327.580	84	28%
<b>Lisboa</b>	228	225	-1,3%	32,5%	2.821.699	80	22%
<b>Norte</b>	188	212	12,8%	30,6%	3.689.609	57	-12%
<b>Madeira</b>	6	8	33,3%	1,2%	267.785	30	-54%
<b>Açores</b>	3	3	0,0%	0,4%	246.746	12	-81%
<b>Média em Portugal</b>						<b>66</b>	

Em Portugal, no ano 2012, o valor médio do número de pedidos de Invenções por milhão de habitantes foi de 66.

A comparação entre regiões (NUTII), permite observar que as regiões de Lisboa e Centro foram as regiões com maior atividade inventiva no corrente ano, nas quais os números de pedidos por milhão de habitantes (80 e 84 respetivamente), se situaram acima da média nacional (66).

A região Centro, onde se registou o melhor índice de pedidos por milhão de habitantes contrasta com a região dos Açores, a qual se destacou como a região com menor número de pedidos por milhão de habitantes, (-81% do que a média nacional).

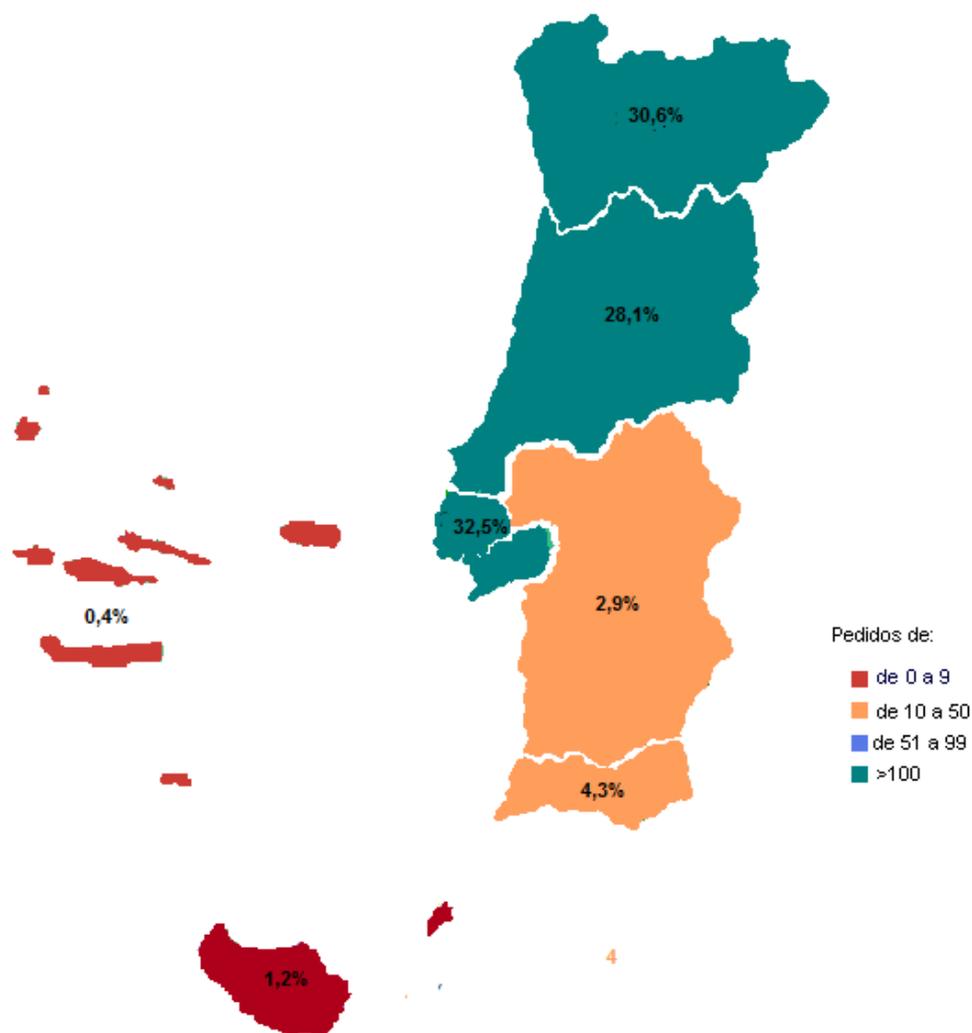
### Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes



Verificou-se no corrente ano que cerca de 32,5% dos pedidos tiveram origem na região de Lisboa, 30,6% na região Norte e 28,1% na região Centro.

Quando se consideram os pedidos por milhão de habitantes, a região do Algarve é a que se situa mais próximo do valor médio para Portugal (66) pedidos por milhão de habitantes.

### Pedidos de Invenções por NUTII



## 2.1.4. Pedidos de Invenções de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação Internacional de Patentes (CIP) e Tipologia dos Requerentes

Na região Centro, com 195 pedidos de Invenções, constata-se que 50 têm origem no meio universitário o que representa cerca de 25,6% dos pedidos desta região.

Na região de Lisboa os Inventores Independentes destacam-se particularmente uma vez que é nesta região que incide o maior número de pedidos de Invenções representando cerca de 55% dos pedidos desta região.

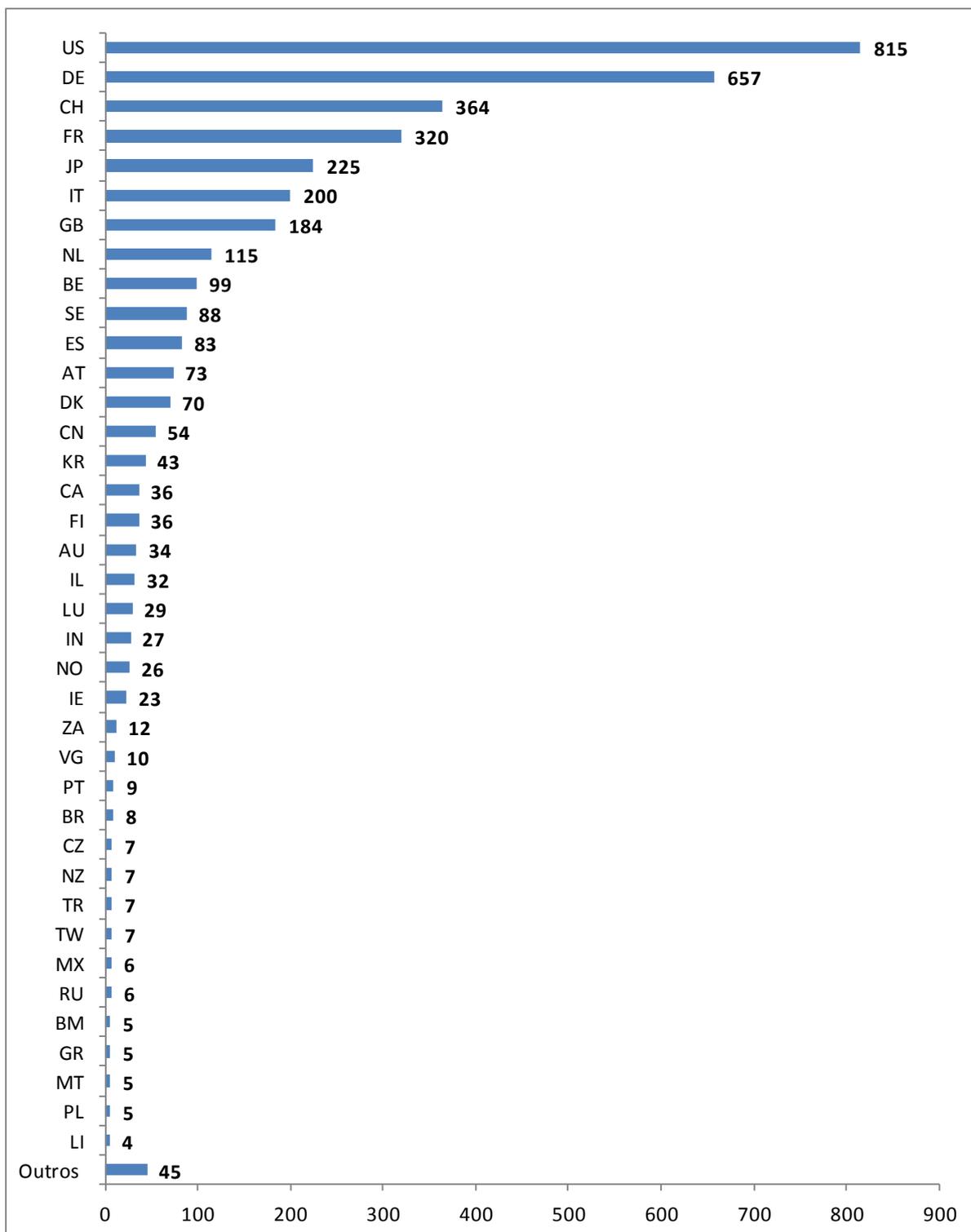
NUTII	Tipo Requerente	CIP									Total
		A	B	C	D	E	F	G	H	NC	
Alentejo	Inventores Independentes							1		11	12
	Universidades									1	1
	Empresas					2				5	7
	Instituições de Investigação										0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>20</b>
Algarve	Inventores Independentes		2			1		1		14	18
	Universidades						2			5	7
	Empresas					3				2	5
	Instituições de Investigação										0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>30</b>
Centro	Inventores Independentes		4			1	1	4	4	61	75
	Universidades	2		1			1	6	1	39	50
	Empresas	2	1	1		2	1	2	4	56	69
	Instituições de Investigação	1									1
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>156</b>	<b>195</b>
Lisboa	Inventores Independentes	5	1			4	8	4	3	99	124
	Universidades	3	1	4	1	1	1	1		15	27
	Empresas	3	4	1	1	1	1	2	1	46	60
	Instituições de Investigação									14	14
	<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>174</b>	<b>225</b>
Norte	Inventores Independentes	2	2			1	3	7	1	75	91
	Universidades	3						3		40	46
	Empresas	4	4	1		2			1	62	74
	Instituições de Investigação									1	1
	<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>178</b>	<b>212</b>
Madeira	Inventores Independentes						1			5	6
	Universidades										0
	Empresas		1				1				2
	Instituições de Investigação										0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>8</b>
Açores	Inventores Independentes	1								1	2
	Universidades									1	1
	Empresas										0
	Instituições de Investigação										0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>31</b>	<b>15</b>	<b>553</b>	<b>693</b>	

## 2.2. Via Europeia

### 2.2.1. Validações em Portugal

Em 2012 foram validadas em Portugal 3781 Patentes Europeias, oriundas de um vasto universo de países. Face ao ano anterior (4001) verificou-se um uma diminuição de 5,5%.

#### Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



Deste universo, destacam-se as patentes com origem nos Estados Unidos da América (815; 21,6%), na Alemanha (657; 17,4%), e na Suíça (364;9,6%).

### 2.3. Via Internacional – PCT

Os pedidos de Patente Internacional de origem portuguesa são 101, número este ainda provisório, dos quais 55 entraram no INPI como Office recetor.

Os pedidos de Patente Internacional que entraram em Portugal em Fase Nacional, registaram um decréscimo de 23,5%, entre 2011 e 2012.

#### Pedidos de Patente da Via Internacional

	2011	2012	% Var.
Via Internacional	182120	156725*	-13,9%
<u>Origem PT</u>	96	101*	5,2%
Fase Nacional	17	13	-23,5%

Fonte: OMPI

\* Dados provisórios

### 3. Design

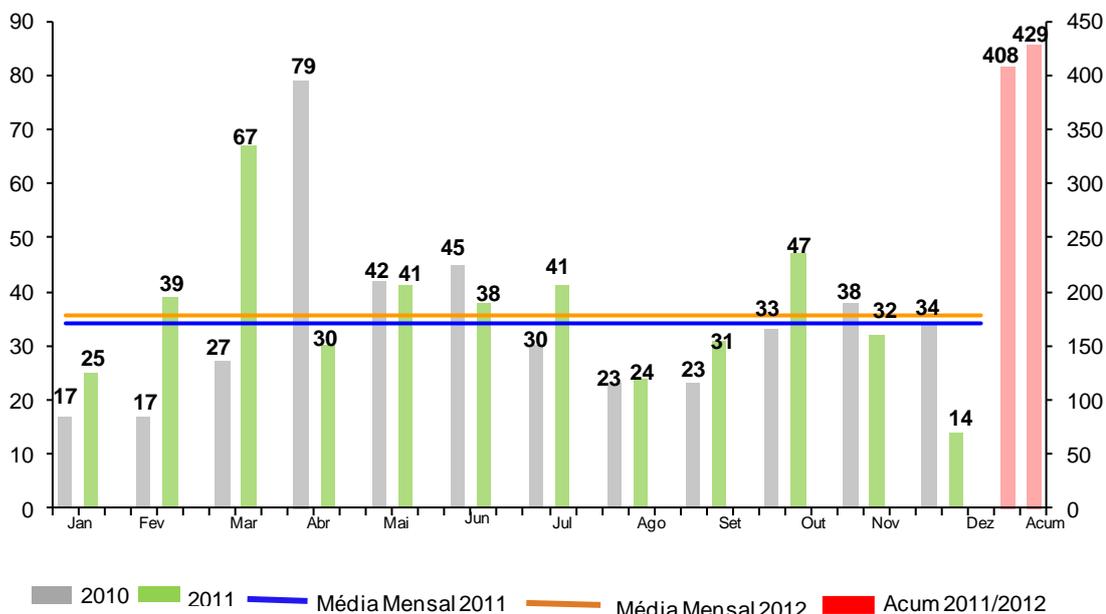
#### 3.1. Via Nacional

##### 3.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos

Durante o ano 2012, o número de pedidos de proteção de Design Nacional situou-se 5,1% acima do verificado no ano anterior.

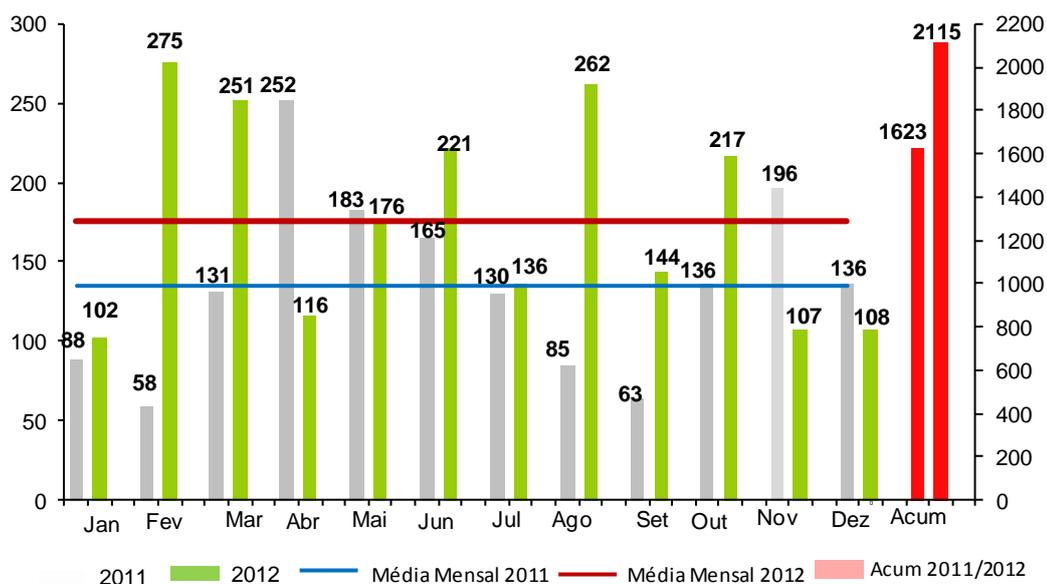
Em 2012 foram apresentados 429 pedidos de Design, correspondendo estes a 2115 Objetos para os quais foi solicitada proteção. Face ao ano 2011, em termos do número de Objetos a serem protegidos, verificou-se um crescimento da ordem de 30,3%.

**Evolução dos Pedidos de Design Nacional 2011 e 2012**



Em média, por mês foi pedida em 2012, proteção para 176 Objetos de Design Nacional, face a um valor médio mensal em 2011 de cerca de 135 Objetos.

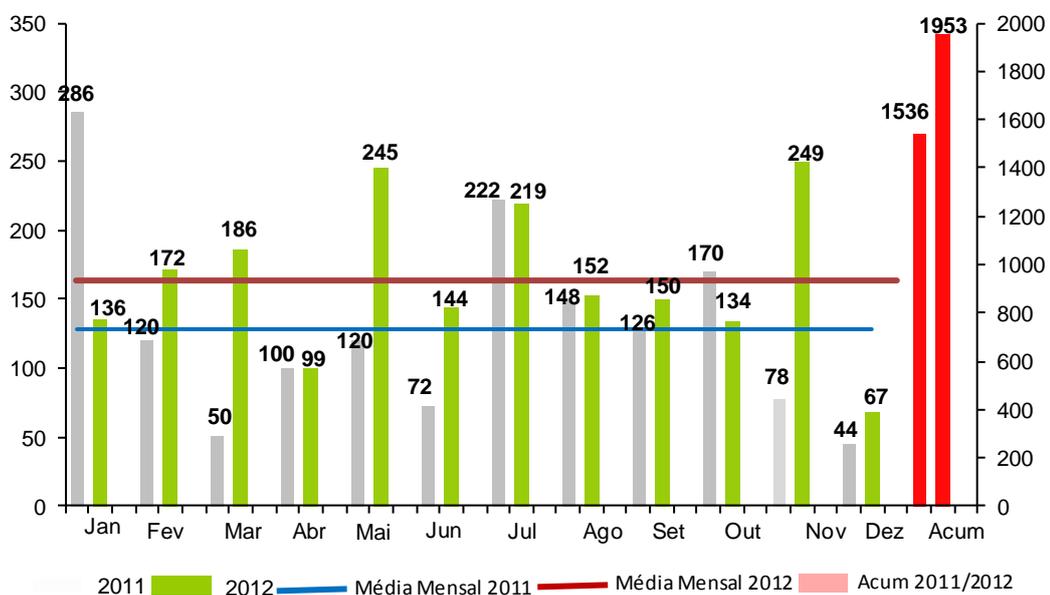
### Evolução do Número de Objetos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2011 e 2012



O número de concessões de Design Nacional em 2012 situou-se em 1953. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um aumento de 27,1% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos.

Em média, foram concedidos mensalmente 163 Desenhos ou Modelos Nacionais em 2012, enquanto que no ano anterior este valor se situava em 128.

## Evolução das Concessões de Design Nacional 2011e 2012



### 3.1.2. Pedidos de Desenhos ou Modelos – Fatores de Caracterização

O número médio de Objetos incluídos nos pedidos de Design situou-se no ano 2012, em cerca de 5 Objetos/Pedido.

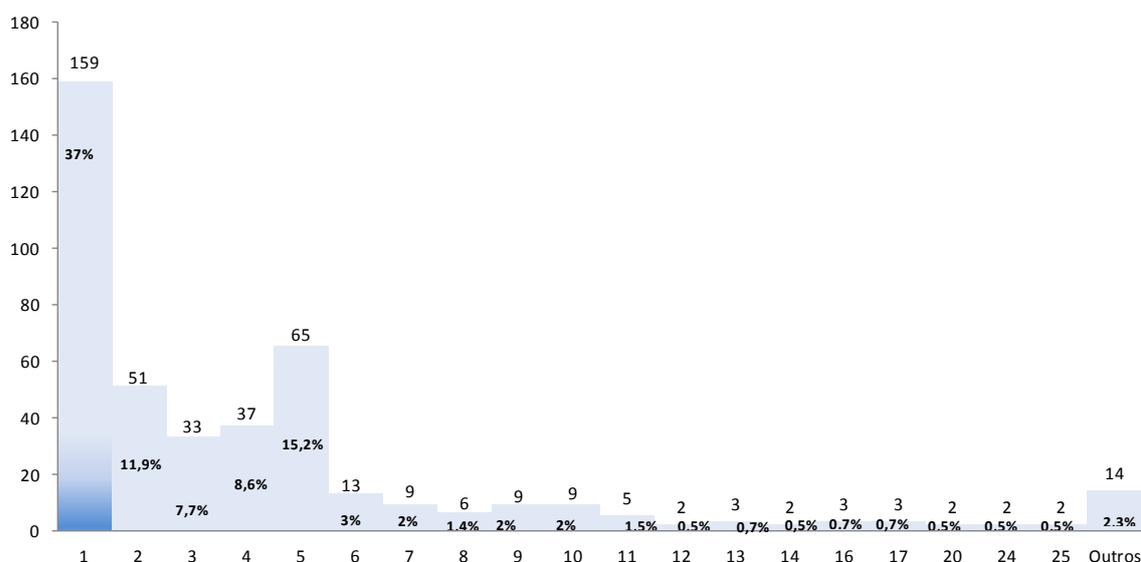
Com apenas um objeto a proteger, entraram 159 pedidos de Design, o que corresponde a 37% do total de pedidos em 2012.

Com 2 objetos para proteção foram apresentados 51 pedidos (11,9%), e em seguida, cerca de 7,7% dos pedidos apresentaram 3 objetos.

Os restantes pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que no máximo foram apresentados 67 objetos num único pedido de Desenho ou Modelo.

#### Objetos incluídos em Pedidos

**Pedidos de DOM em relação com o número de Objetos**

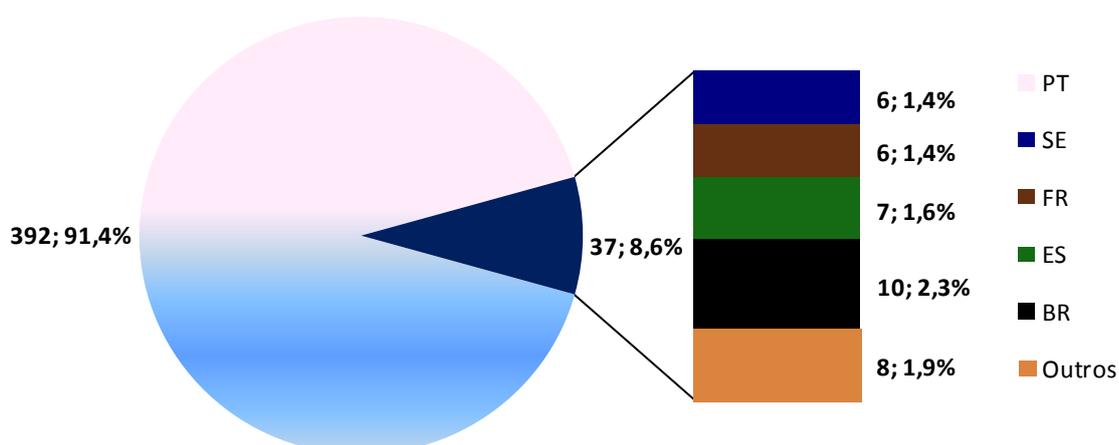


## Origem dos Pedidos

Os pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que em 2012, da totalidade dos pedidos de proteção, cerca de 91,4% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 8,6% efetuados por Não Residentes, correspondem a 37 pedidos. Estes têm origem principalmente nos seguintes países: Brasil com 10 pedidos, Espanha com 7 pedidos, França e Suécia com 6 pedidos cada.

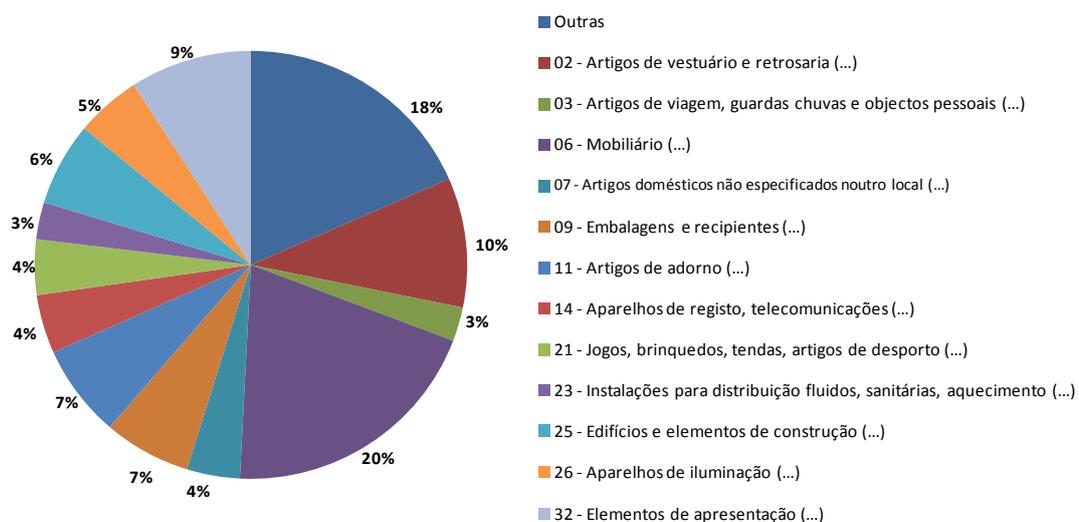
**Pedidos de Design Nacional de acordo com o País de Origem do Requerente**



## Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Design obedecem à Classificação de Locarno. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2012, foram, a 06 – Mobiliário, com 86 pedidos (20%), a 02 – Artigos de vestuário e retrosaria com 42 pedidos (10%) e a 32 – Elementos de Apresentação com 39 pedidos (9%).

## Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno



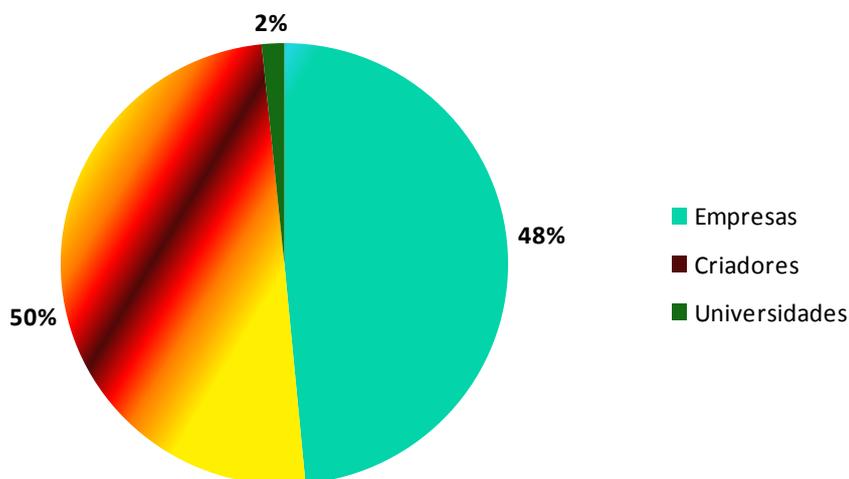
### 3.1.3. Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

#### Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Criadores independentes e Empresas.

No ano 2012, dos pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 48% foram apresentados por Empresas, 50% são de Criadores Independentes e 2% das Universidades.

## Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



### Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Em 2012 registou-se em Portugal, uma média de 37 pedidos de Desenhos ou Modelos, por milhão de habitantes.

As regiões Norte e Centro registaram valores acima da média Nacional quanto ao número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (49 e 43 respetivamente).

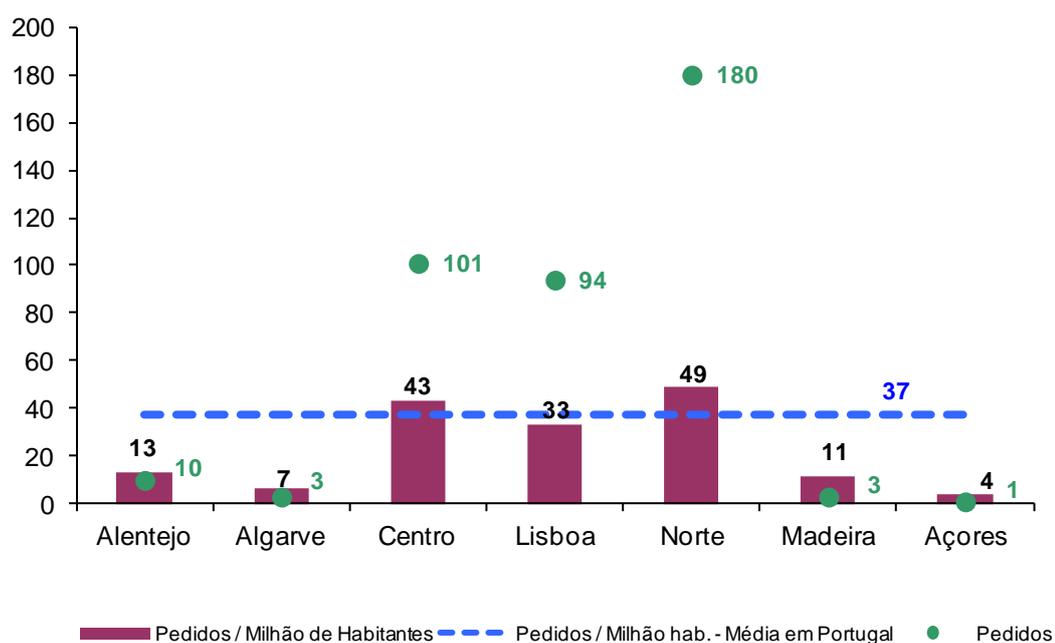
As regiões do Algarve e Açores foram as que registaram menor número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (7 e 4, respetivamente). Estas regiões foram as que registaram um maior diferencial quando comparadas à média Nacional.

## Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII e por Milhão de Habitantes

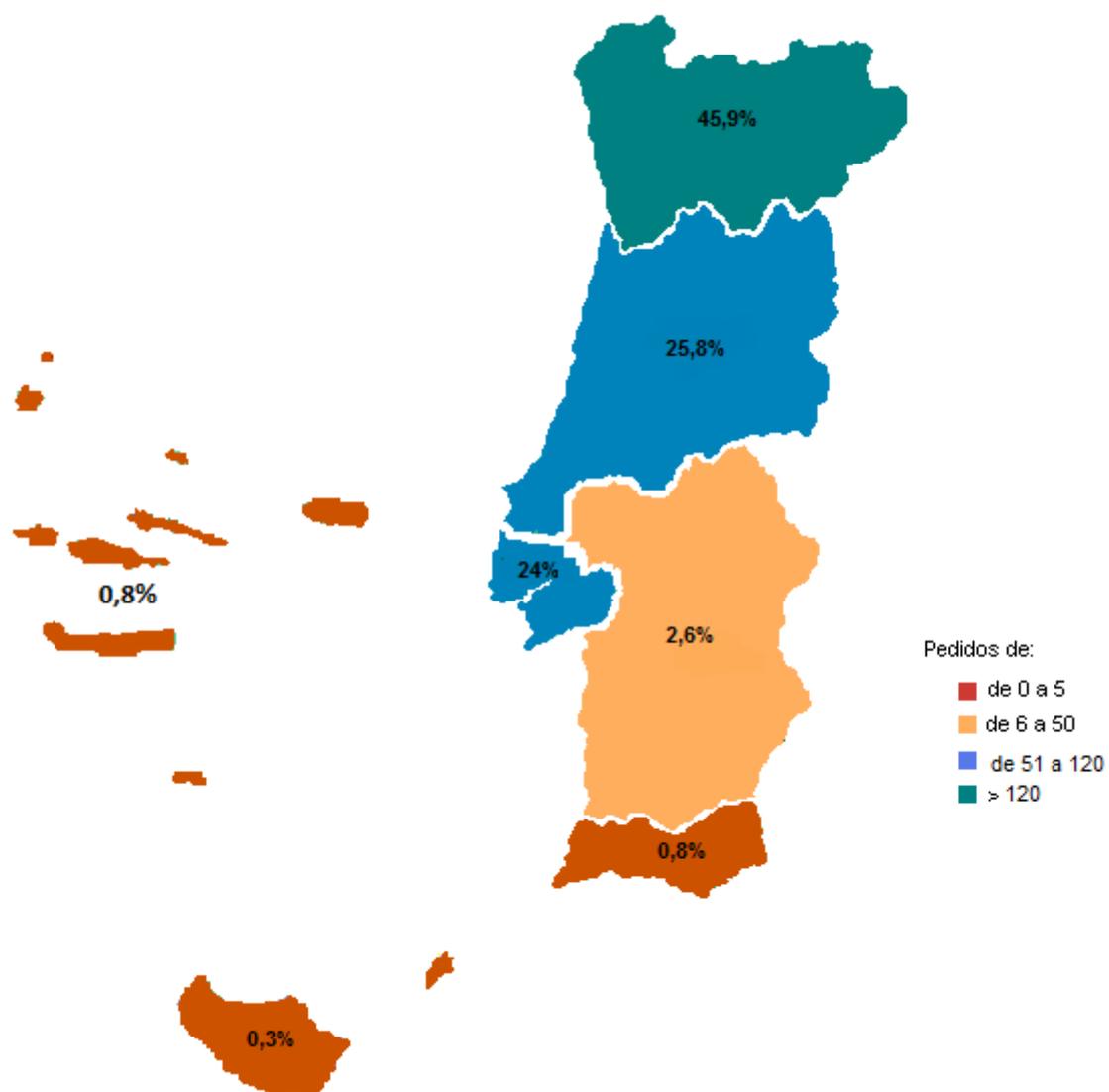
	2011	2012	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
<b>Regiões NUTII</b>	<b>393</b>	<b>392</b>	<b>-0,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.561.614</b>		
<b>Alentejo</b>	13	10	-23,1%	2,6%	757.190	13	-64%
<b>Algarve</b>	7	3	-57,1%	0,8%	451.005	7	-82%
<b>Centro</b>	73	101	38,4%	25,8%	2.327.580	43	17%
<b>Lisboa</b>	134	94	-29,9%	24,0%	2.821.699	33	-10%
<b>Norte</b>	162	180	11,1%	45,9%	3.689.609	49	31%
<b>Madeira</b>	3	3	0,0%	0,8%	267.785	11	-70%
<b>Açores</b>	1	1	0,0%	0,3%	246.746	4	-89%
<b>Média em Portugal</b>						<b>37</b>	

Em termos percentuais, as regiões do Norte, Centro e Lisboa foram as que registaram a maior concentração de pedidos de Design (45,9%, 25,8% e 24% respetivamente).

## Pedidos de DOM por NUTII e por Milhão de Habitantes



## Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII



### 3.1.4. Objetos incluídos em pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação de Locarno e Tipologia dos Requerentes

A região Norte foi a que concentrou um maior número de pedidos, com 832 objetos para os quais foi pedida proteção. Destes, 635 objetos têm origem no meio empresarial o que representa cerca de 76,3%.

Com origem na região de Lisboa foi solicitada proteção para 360 objetos de Design. Destes, cerca de 61,4% foram realizados por criadores independentes, 37,8% por empresas.

NUTII		1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	25	26	28	30	32	NC	Total			
<b>Locarno</b>																																	
	Criadores		3						5		5														6					1		20	
<b>Alentejo</b>	Empresas																														3	3	
	Universidades								1																						1		
	<b>Total</b>	0	3	0	0	0	0	0	6	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	1	3	24		
	Criadores					5																									5		
<b>Algarve</b>	Empresas			8																1											9		
	Universidades																																
	<b>Total</b>	0	0	8	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14		
	Criadores	1	10	1		36	1				3		1	1	1				1	1	2		3		8	3		1	26	100			
<b>Centro</b>	Empresas	8			2	107	8	4	8		7		2	3					3		10				28				7	2	199		
	Universidades													11											2	12			4	29			
	<b>Total</b>	9	10	1	2	143	9	4	8	0	10	0	3	15	1	0	0	4	1	12	0	3	0	38	15	0	1	37	2	328			
	Criadores		15	18	4	46	16		6	2	36	2	1	5				7		26				16	9			29	3	241			
<b>Lisboa</b>	Empresas		5	5		10	6	1	1						1			19	1	22				13				45	1	130			
	Universidades																													0			
	<b>Total</b>	0	20	23	4	56	22	1	7	2	36	2	0	5	1	0	0	26	1	48	0	0	0	29	9		0	74	4	370			
	Criadores		25	10	6	236	11	3	12		56	3		25		2	1	4	1	20		5		6	1	2	2	60	4	495			
<b>Norte</b>	Empresas		213	1	13	279	16	1	14	1	3			30	9	3			2		1	10		23	50		1	8	10	688			
	Universidades																													0			
	<b>Total</b>	0	238	11	19	515	27	4	26	1	59	3	0	55	9	5	1	4	3	20	1	15	0	29	51	2	3	68	14	1183			
	Criadores											5																		9			
<b>Açores</b>	Empresas					11																								11			
	Universidades																													0			
	<b>Total</b>	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11			
	Criadores											5														1			3	9			
<b>Madeira</b>	Empresas								5																					5			
	Universidades																													5			
	<b>Total</b>	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	14		
	<b>Total</b>	9	271	43	25	730	58	9	52	3	115	5	3	75	11	5	1	34		81	1	18	0	102	76		4	183	23	1937			

### 3.2. Via Comunitária

O número global de pedidos de Design Comunitário registou um crescimento de 7,8% em 2012, comparativamente ao ano anterior.

Relativamente ao número de Objectos incluídos nos pedidos de Desenhos ou Modelos, verificou-se igualmente um aumento de 5,6%.

#### Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

	2011	2012	% Var.
<b>Via Comunitária</b>			
<u>Número de Pedidos</u>	21.290	22.948	7,8%
<u>Número de Objectos</u>	78.627	83.051	5,6%
<u>Objectos com Origem em Portugal</u>	721	529	-26,6%
<u>% Origem em Portugal</u>	0,9%	0,6%	

Fonte: IHMI

Com origem portuguesa, foi pedida proteção para 529 Objectos, correspondendo este valor a 0,6% do total de Objectos Comunitários. Comparativamente ao ano anterior, observou-se um decréscimo de 26,6% no número de desenhos objecto de protecção a nível comunitário com origem em Portugal.

## 4. Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio

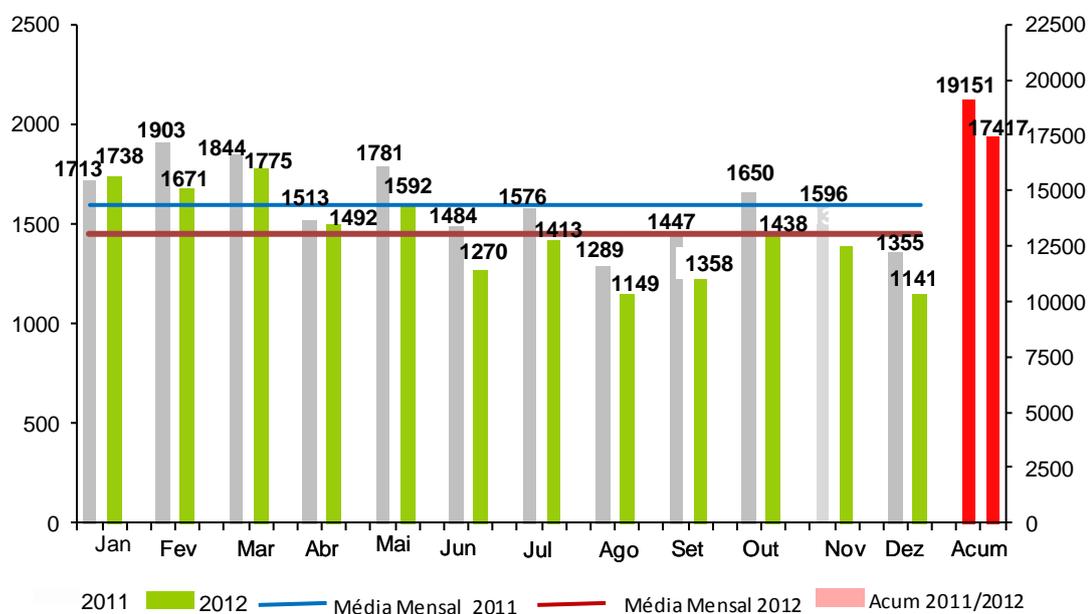
### 4.1. Via Nacional

#### 4.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC

Em 2012 foram apresentados 17417 pedidos de Marcas e OSDC, tendo este valor sido inferior ao valor do ano anterior (19151).

O valor médio mensal de pedidos de Marcas e OSDC Nacionais situa-se próximo dos 1500 pedidos.

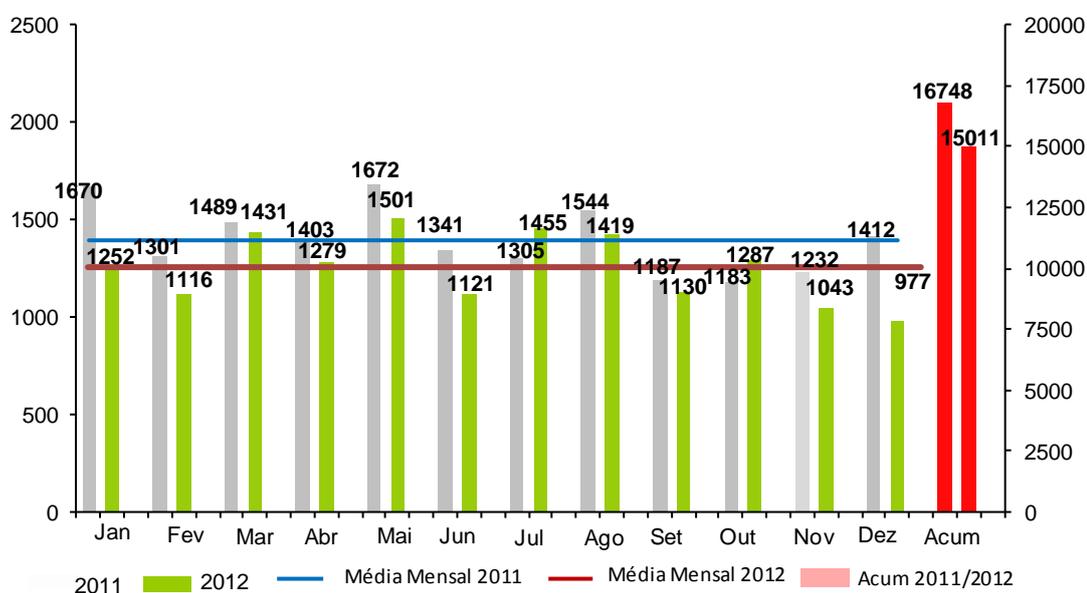
#### Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais 2011 e 2012



Em 2012 foram concedidas 15011 Marcas e OSDC Nacionais. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um decréscimo (10,4%) no número de Marcas e OSDC Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente 1251 Marcas e OSDC Nacionais ao longo de 2012, enquanto que no ano anterior este valor se situava numa média de 1396.

### Evolução das Concessões de Marcas e OSDC Nacionais 2011 e 2012



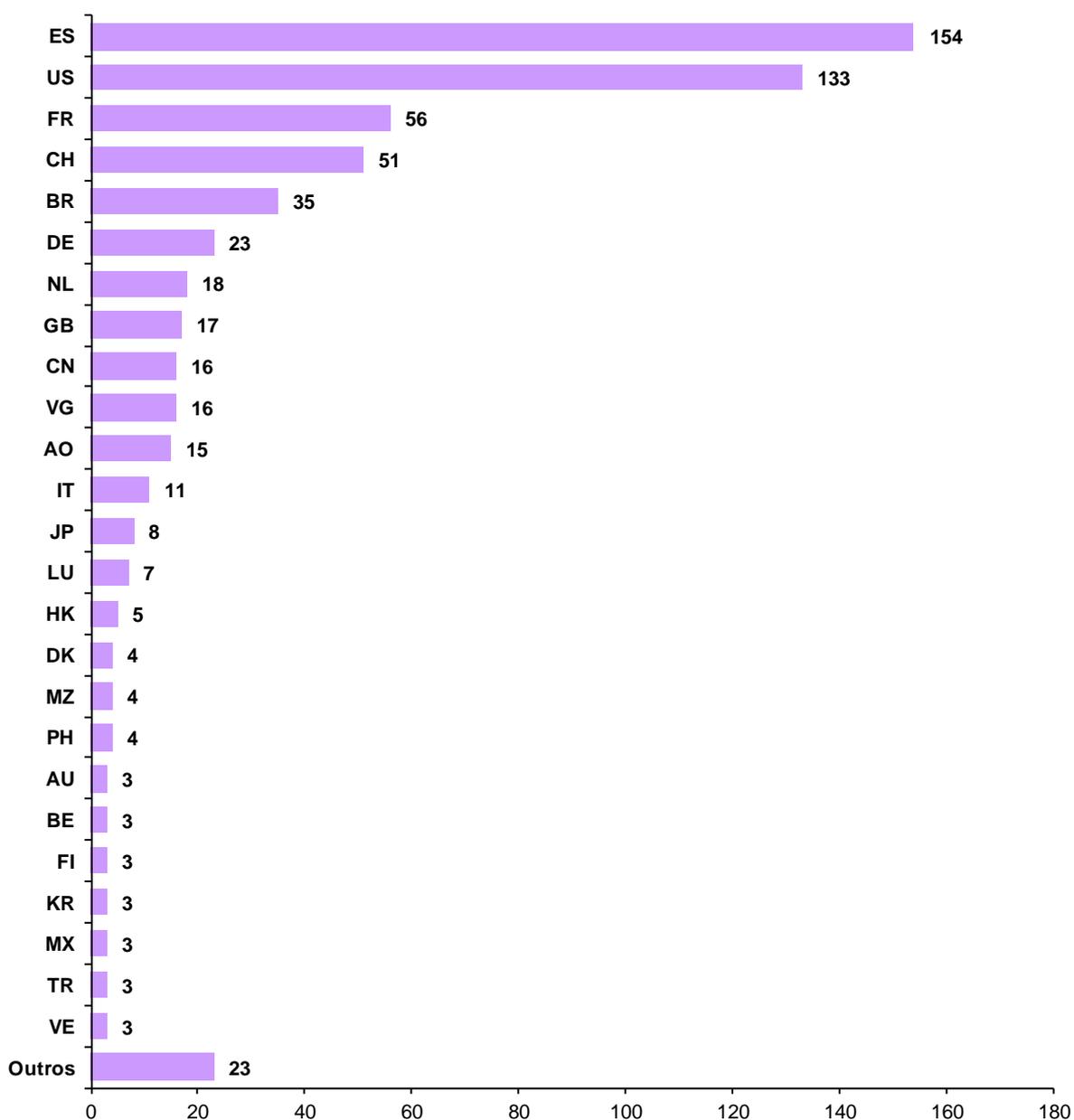
#### 4.1.2 Pedidos de Marcas e OSDC – Factores de Caracterização

##### Origem dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSDC Nacionais apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2012, da totalidade dos pedidos, cerca de 96% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 4% efectuados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 621 pedidos. Estes têm origem nos seguintes países: Espanha com 154 pedidos, Estados Unidos da América com 1133, França com 56 e Suíça com 51.

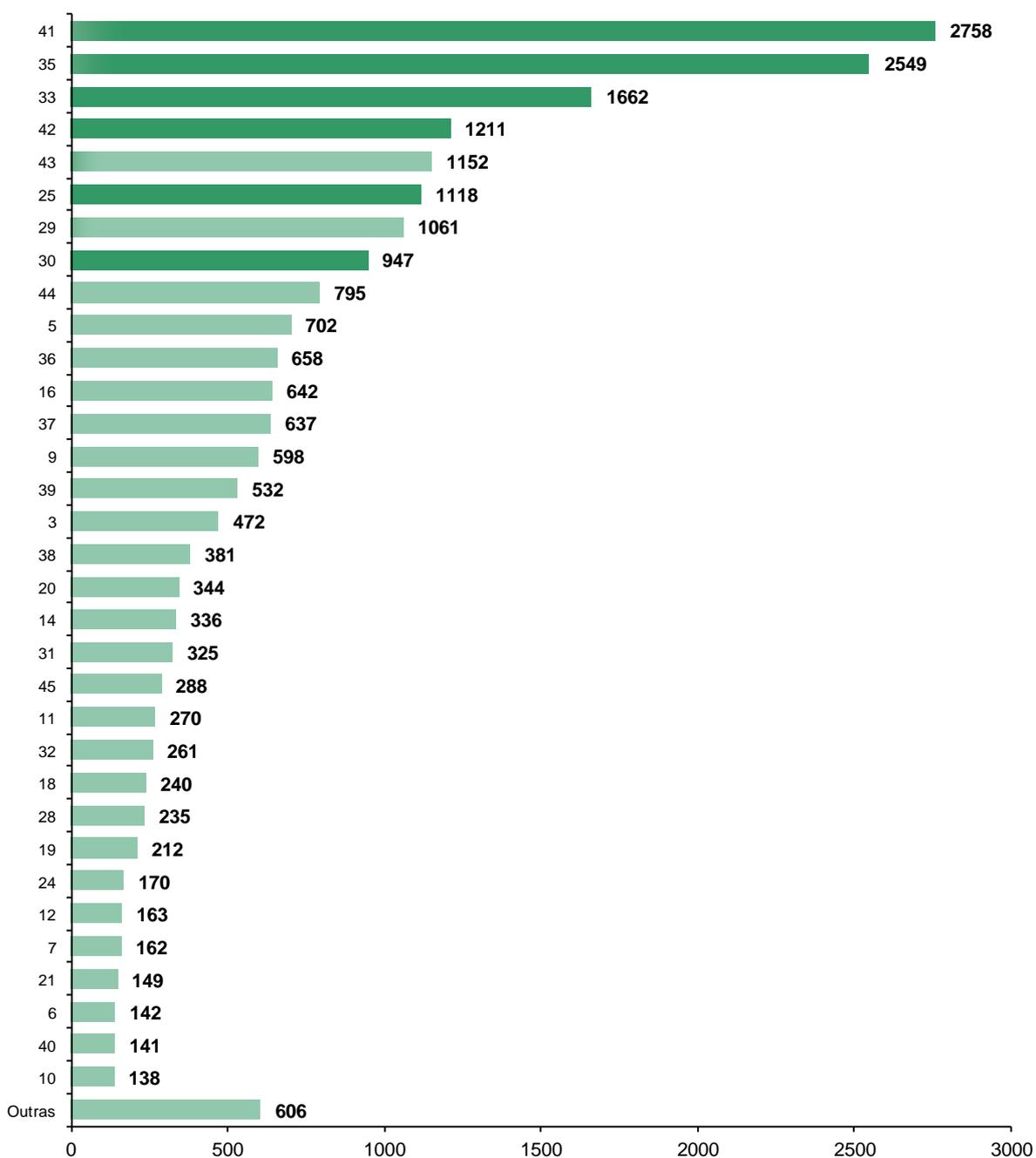
### Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



## Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Marcas obedecem à Classificação de NICE. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2012, foram respetivamente, a 41 – Educação, Formação e Divertimentos com 2758 pedidos, a 35 – Publicidade; Gestão de Negócios Comerciais com 2549 pedidos, a 33 – Bebidas Alcoólicas exceto Cervejas com 1662 e a 42 – Serviços científicos e tecnológicos com 1211 pedidos.

**Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE**



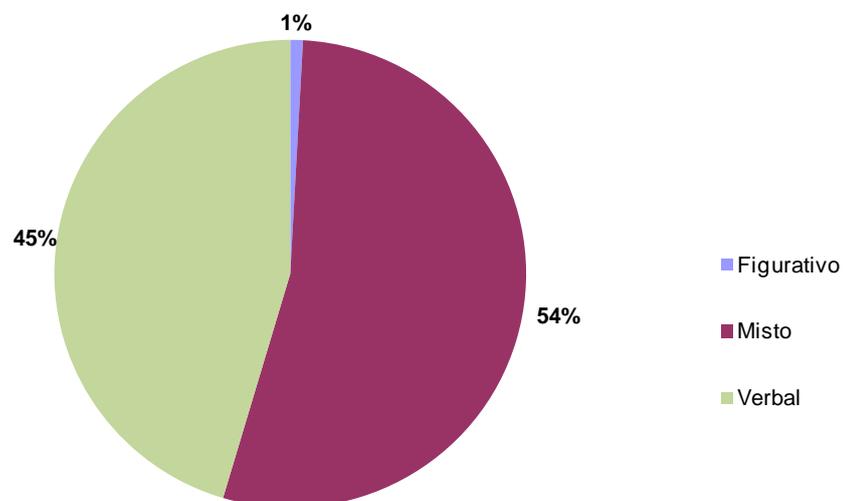
## Tipologia dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos, Figurativo, Verbal ou Misto.

No corrente ano, 45% dos pedidos referiam-se a Marcas e OSDC do Tipo Verbal, e 54% foram relativos a Marcas e OSDC do tipo Misto, ou seja, Verbal e Figurativo.

Apenas 1% dos pedidos referem-se a Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas.

### Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal

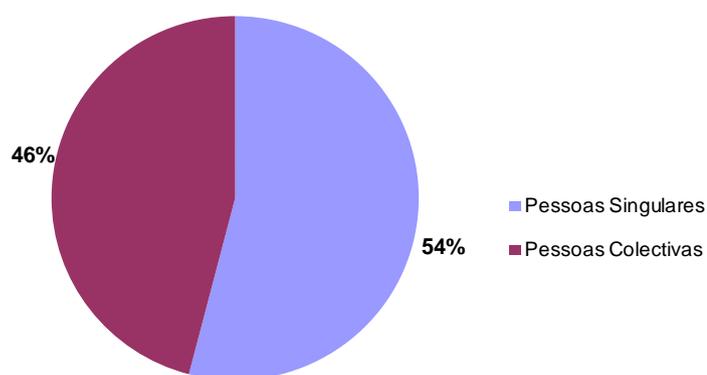


### 4.1.3 Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e Incidência Regional

#### Tipologia dos Requerentes

Da totalidade dos pedidos de Marcas e OSDC de requerentes residentes em Portugal apresentados no ano 2012, verificou-se que 46% são de requerentes designados como Pessoas Coletivas e 54% foram requeridas por Pessoas Singulares.

**Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente**



#### Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

O número médio de pedidos por milhão de habitantes, de Marcas e Outros Sinais, em Portugal, no ano 2012, situou-se em 1590.

Tendo como valor de referência o número médio de pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que a região de Lisboa foi a que registou um valor superior à média nacional (2313 pedidos/milhão habitantes).

A região da Madeira é a que tem maior desvio negativo em relação à média Nacional (-64%).

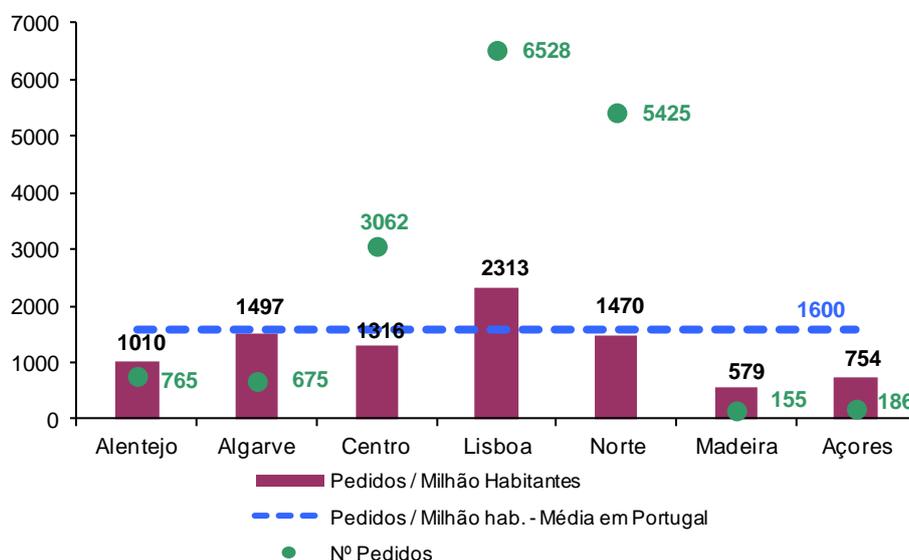
## Pedidos de Marcas e OSD por NUTII e por Milhão de Habitantes

	2011	2012	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
<b>Regiões NUTII</b>	<b>18373</b>	<b>16796</b>	<b>-8,6%</b>		<b>10.561.614</b>		
<b>Alentejo</b>	810	765	-5,6%	4,6%	757.190	1010	-36%
<b>Algarve</b>	739	675	-8,7%	4,0%	451.005	1497	-6%
<b>Centro</b>	3182	3062	-3,8%	18,2%	2.327.580	1316	-17%
<b>Lisboa</b>	7701	6528	-15,2%	38,9%	2.821.699	2313	45%
<b>Norte</b>	5544	5425	-2,1%	32,3%	3.689.609	1470	-8%
<b>Madeira</b>	234	155	-33,8%	0,9%	267.785	579	-64%
<b>Açores</b>	163	186	14,1%	1,1%	246.746	754	-53%
<b>Média em Portugal</b>						<b>1590</b>	

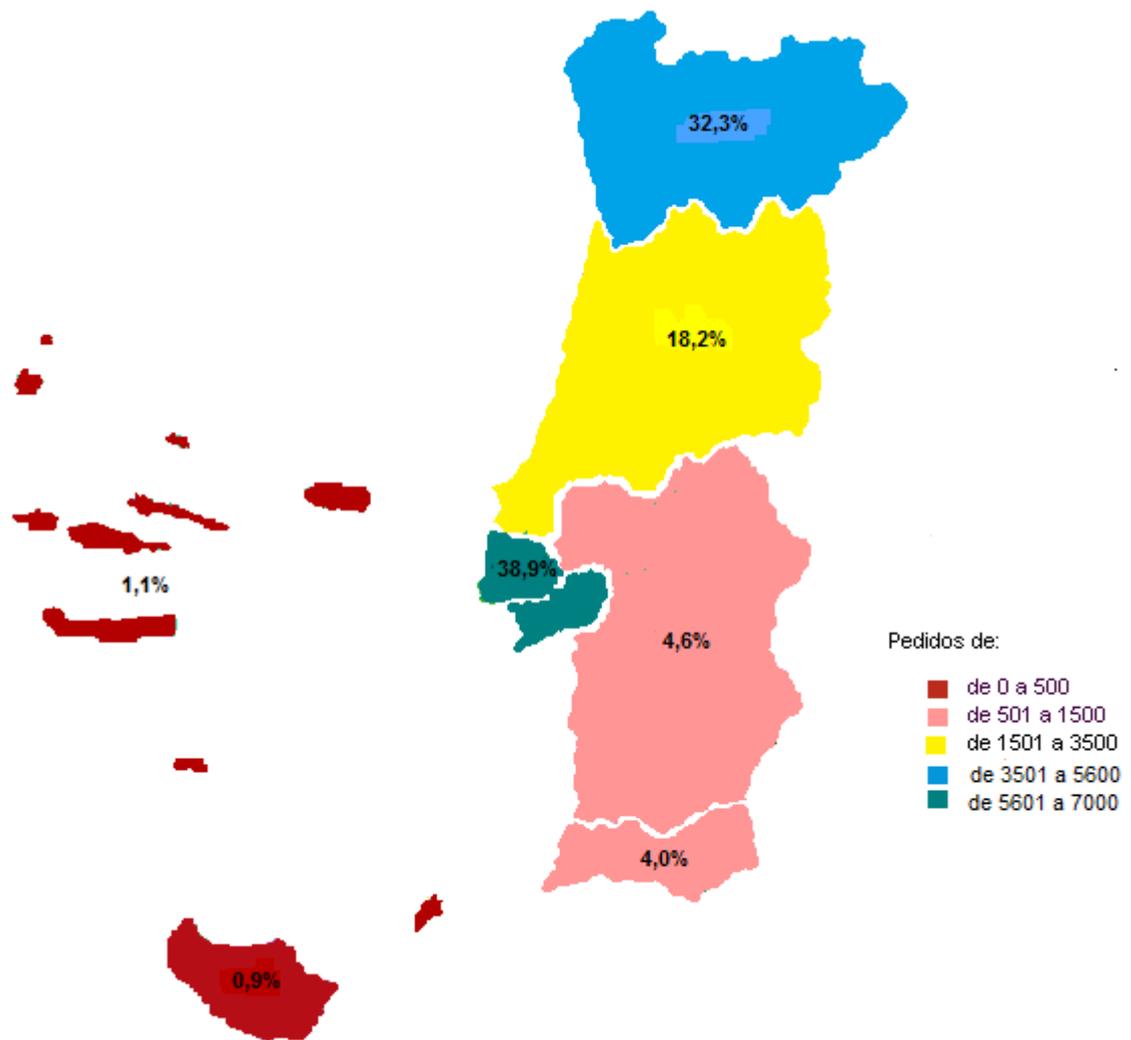
Relativamente à distribuição do número de pedidos por regiões, 38,9% destes têm origem na região de Lisboa, 32,3% na região Norte, e 18,2% na região Centro.

A região dos Açores foi onde se verificou a maior variação no número de pedidos, em comparação com o ano anterior (14,1%).

## Pedidos de Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio, em relação com o número de habitantes



### Pedidos de Marcas e OSD por NUTII



## 4.2. Via Comunitária

O número global de pedidos de Marcas Comunitárias em 2012 registou um crescimento de 2% face ao ano anterior.

Com origem portuguesa, foram apresentados 992 pedidos de Marcas, o que corresponde a 0,9% do total de pedidos de Marca Comunitária. No corrente ano verificou-se um ligeiro decréscimo de 1,5% nos pedidos com origem em Portugal.

### Pedidos de Marcas Comunitárias

	2011	2012	% Var.
<b>Via Comunitária</b>			
<u>Número de Pedidos</u>	105 857	107 924	2,0%
<u>Origem em Portugal</u>	1 007	992	-1,5%
% Origem em Portugal	1,0%	0,9%	

Fonte: IHMI

## 4.3. Via Internacional

No ano 2012 foram apresentados 41954 pedidos de Marcas Internacionais, traduzindo um aumento de 3,1% face ao ano anterior.

Os pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa foram 156 em 2012, tendo sofrido um decréscimo (11,9%) em relação a 2011.

### Pedidos de Marcas Internacionais

	2011	2012	% Var.
<b>Via Internacional</b>	40 711	41 954	3,1%
Origem PT	177	156	-11,9%
% Origem PT	0,4%	0,4%	

Fonte: INPI e OMPI

No ano 2012 houve 282602 designações de Marcas Internacionais, sendo que para Portugal o valor situou-se em 1674, correspondendo este valor a 0,6% do total das Designações feitas.

### Designações de Marcas Internacionais

	2011	2012	% Var.
<b>Via Internacional</b>	280 443	282 602	0,8%
Para Portugal	1 906	1 674	-12,2%
% Para PT	0,7%	0,6%	

Fonte: OMPI

## 5. Previsões

### 5.1. Invenções da Via Nacional

Para o ano 2012, e com base num histórico dos últimos anos, o INPI estabeleceu uma previsão para o número de pedidos de Invenções que se situou em 900 pedidos.

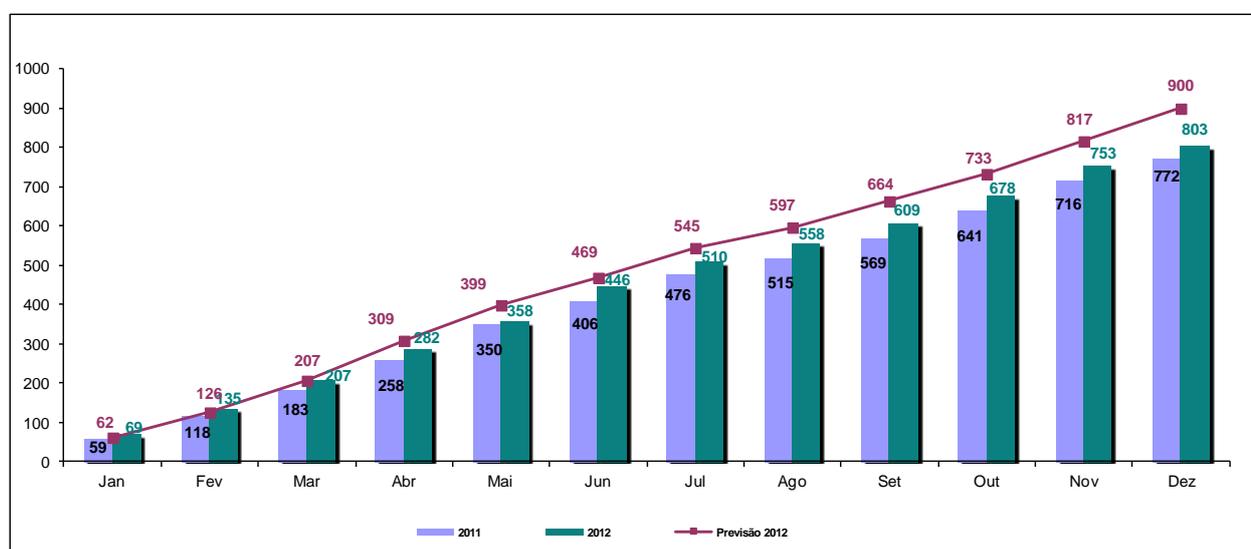
Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se que foram apresentados 803 pedidos de Invenções, o que significa que face ao valor previsto, o desvio negativo de 10,8%.

Relativamente ao período homólogo, foram apresentados mais 31 pedidos de invenções. Em termos percentuais este facto reflete um aumento de 4%.

## Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos

### Valores Acumulados

2011	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	62	126	207	309	399	469	545	597	664	733	817	900
Realizado	69	135	207	289	358	446	510	558	609	678	753	803
Desvio	11,3%	7,1%	0,1%	-6,4%	-10,3%	-4,9%	-6,4%	-6,6%	-8,3%	-7,5%	-7,8%	-10,8%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	10	17	24	31	8	40	34	43	40	37	37	31
Desvio %	16,9%	14,4%	13,1%	12,0%	2,3%	9,9%	7,1%	8,3%	7,0%	5,8%	5,2%	4,0%



## 5.2. Design da Via Nacional

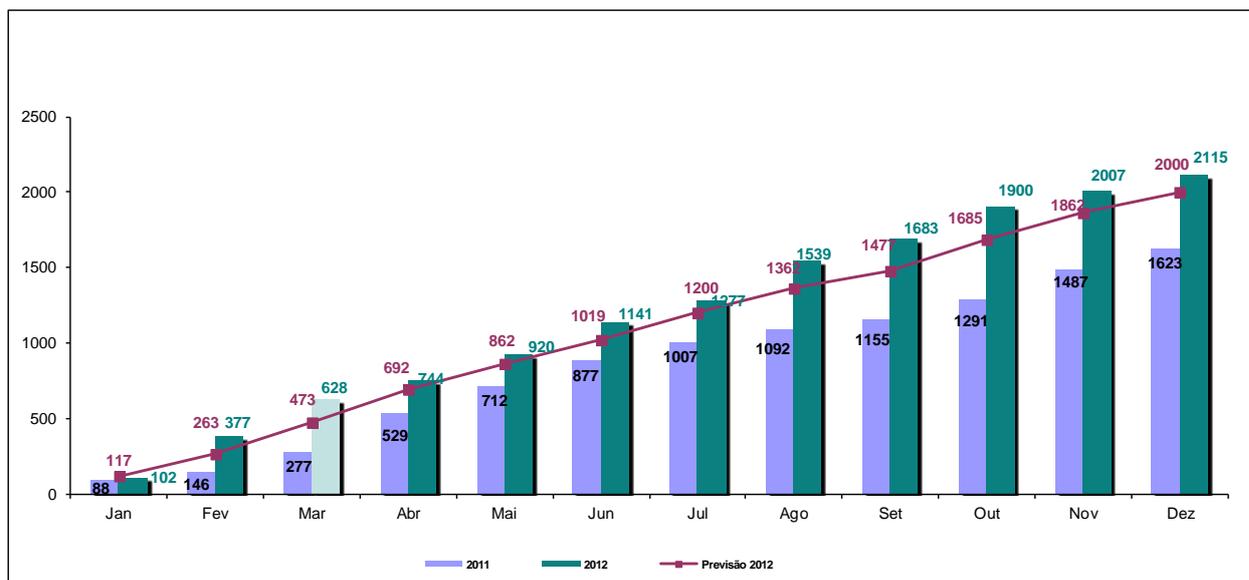
No que respeita ao Design Nacional, verificou-se em 2012 que o número de Objetos incluídos nos pedidos foi de 2115, o que significa um desvio positivo de 5,8% relativamente ao valor previsto inicialmente, de 2000.

Em relação ao ano anterior, foram apresentados mais 492 objetos incluídos em pedidos, reflectindo um crescimento de 30,3%.

## Número de objetos incluídos nos pedidos entrados em comparação com os valores previstos

### Valores Acumulados

2011	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	117	263	473	692	862	1019	1200	1362	1477	1685	1862	2000
Realizado	102	377	628	744	920	1141	1277	1539	1683	1900	2007	2115
Desvio	-13,0%	43,2%	32,9%	7,6%	6,8%	11,9%	6,4%	13,0%	13,9%	12,8%	7,8%	5,8%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	14	231	351	215	208	264	270	447	528	609	520	492
Desvio %	15,9%	158,2%	126,7%	40,6%	29,2%	30,1%	26,8%	40,9%	45,7%	47,2%	35,0%	30,3%



### 5.3. Marcas e OSDC da Via Nacional

Em relação ao número de pedidos de Marcas e OSDC, o INPI estabeleceu uma previsão de 23000 pedidos a serem apresentados no ano 2012, valor que não foi superado, uma vez que foram apresentados 17417 pedidos.

Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se um desvio negativo de 24,3% face ao valor previsto.

Comparativamente ao período homólogo, o número de pedidos de Marcas e OSD registou um decréscimo (-9,1%). Em valor absoluto foram apresentados menos 1734 pedidos.

## Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos Valores Acumulados

2011	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	1985	4021	6298	8268	10275	12111	13999	15498	17325	19355	21352	23000
Realizado	1738	3409	5184	6676	8268	9538	10951	12100	13458	14896	16276	17417
Desvio	-12,5%	-15,2%	-17,7%	-19,3%	-19,5%	-21,2%	-21,8%	-21,9%	-22,3%	-23,0%	-23,8%	-24,3%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	25	-207	-276	-297	-486	-700	-863	-1003	-1092	-1304	-1520	-1734
Desvio %	1,5%	-5,7%	-5,1%	-4,3%	-5,6%	-6,8%	-7,3%	-7,7%	-7,5%	-8,0%	-8,5%	-9,1%

